

## MAPEAMENTO DE ESTUDOS COMPARADOS NO CAMPO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO

## MAPPING OF COMPARATIVE STUDIES IN THE CURRICULAR FIELD OF EDUCATION

## MAPEO DE ESTUDIOS COMPARATIVOS EN EL ÁMBITO CURRICULAR DE LA EDUCACIÓN

Laiene Maria Rodrigues dos Santos\*

Irene Cristina de Mello \*\*

### RESUMO

Este artigo consiste em um mapeamento de pesquisas acadêmicas, em nível de pós-graduação, especificamente de dissertações e teses defendidas no Brasil, visando localizar as que tratavam do currículo como objeto de pesquisa na perspectiva do estudo comparativo. A metodologia empreendida foi de natureza qualitativa, com revisão bibliográfica, realizado no repositório *Catálogo de Teses e Dissertações* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior e *Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto*. Ao final do levantamento, constituiu-se um *corpus* para a pesquisa, sendo formado por quatorze trabalhos que foram agrupados em categorias elencadas *a posteriori*, a saber: panorama geral das pesquisas, organização curricular, teorias de currículo, políticas educacionais, diversidade e currículo. A maior parte dos trabalhos se configura como pesquisa comparada do tipo descritiva, ao evidenciar as semelhanças, diferenças e especificidades, sendo de cunho qualitativo, com análise documental. Entre as pesquisas localizadas, dez trabalhos se situam em investigações realizadas em currículos da Educação Básica, com a maioria tendo ênfase na organização curricular, evidenciando o baixo desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que tenham o currículo do Ensino Superior como objeto de estudo na perspectiva comparativa. O mapeamento realizado neste artigo possibilita entender que a Educação Comparada tem potencialidades não somente para identificar os elementos descritivos, mas de entendimento e reconhecimento de características identitárias acerca de si, do outro, de uma política, currículo ou sistema, que não tem por finalidade depreciar ou desvalorizar o currículo analisado, mas para promover subsídios para o aprimoramento da área curricular.

**Palavras-chave:** Educação Comparada. Currículo. Educação e Ensino.

### ABSTRACT

This article consists of a mapping of academic research, at the graduate level, specifically of dissertations and theses defended in Brazil, aiming to locate those that dealt with the curriculum as an

\* Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (Educação em Ciências e Educação Matemática) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora da Educação Básica vinculada à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua São Paulo, 559, Jardim Europa, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil., CEP: 78065-390. E-mail: [laienemariarodrigues@gmail.com](mailto:laienemariarodrigues@gmail.com).

\*\* Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do Instituto de Química da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua 46, 305, Boa Esperança, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, CEP: 78068-742. E-mail: [irene.mello@ufmt.br](mailto:irene.mello@ufmt.br).

object of research from the perspective of comparative study. The methodology undertaken was qualitative in nature, with a bibliographic survey, carried out in the repository *Catalog of Theses and Dissertations* of the Coordination for the Improvement of Personnel in Higher Education and *the Brazilian Portal of Publications and Scientific Data in Open Access*. At the end of the survey, a *corpus* was constituted of research, consisting of fourteen works that were grouped into categories listed *a posteriori*, namely: general panorama of research, curricular organization, curriculum theories, educational policies, curriculum of diversity. Most of the studies are configured as comparative research of descriptive type, as it highlights the similarities, differences, specifically in a qualitative nature, with documentary analysis. Among the research located, ten studies are in investigations carried out in Basic Education curricula, with most having an emphasis on curricular organization, evidencing the low development of academic research that has the Higher Education curriculum as an object of study in the comparative perspective. The mapping carried out in this article makes it possible to understand that Comparative Education has the potential not only to identify the descriptive elements, but also to understand and recognize identity characteristics about oneself, the other, a policy, curriculum or system, which does not aim to depreciate or devalue the analyzed curriculum, but to promote subsidies for the improvement of the curricular area.

**Keywords:** Comparative Education. Curriculum. Education and Teaching.

## RESUMEN

Este artículo consiste en un mapeo de investigaciones académicas, a nivel de posgrado, específicamente de dissertaciones y tesis defendidas en Brasil, con el objetivo de localizar aquellas que abordaron el currículo como objeto de investigación desde la perspectiva del estudio comparado. La metodología utilizada fue de carácter cualitativo, con revisión bibliográfico, realizado en el catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior y del Portal Brasileño de Publicaciones y Datos Científicos en Acceso Abierto. Al final de la encuesta se creó un corpus para la investigación, compuesto por catorce trabajos que se agruparon en categorías enumeradas a posteriori, a saber: panorama general de la investigación, organización curricular, teorías curriculares, políticas educativas, diversidad y currículo. La mayor parte del trabajo se configura como una investigación comparativa descriptiva, destacando similitudes, diferencias y especificidades, siendo de carácter cualitativo, con análisis documental. Entre las investigaciones localizadas, diez trabajos se ubican en investigaciones realizadas en currículos de Educación Básica, teniendo la mayoría énfasis en la organización curricular, destacando el bajo desarrollo de investigaciones académicas que tienen como objeto de estudio el currículo de Educación Superior en una perspectiva comparada. El mapeo realizado en este artículo permite comprender que la Educación Comparada tiene el potencial no sólo de identificar elementos descriptivos, sino también de comprender y reconocer características identitarias sobre uno mismo, los demás, una política, currículo o sistema, lo cual no pretende depreciar o devaluar el currículo analizado, sino promover subsidios para el mejoramiento del área curricular.

**Palabras clave:** Educación comparada. Plan de estudios. Educación y Docencia.

## 1 INTRODUÇÃO

Comparar se tornou um recurso fundamental nas atividades de conhecer, sobretudo, porque o ato de comparação implica em objetos que podem ser sujeitos, grupos, instituições, cidades, países etc. (Lourenço Filho, 2004). A comparação pode ser pensada como um paralelo feito entre dois ou mais termos de um enunciado com sentidos diferentes ou semelhantes, sendo

utilizada para demonstrar qualidades ou ações de elementos. Essa compreensão de comparação é inerente à humanidade desde muito tempo, para comparar preços, valores, atitudes, notas e sentidos.

Os estudos comparativos, no campo da Educação, têm se ampliado nos últimos anos, nacionalmente e internacionalmente, com pesquisas que comparam as percepções dos estudantes/professores, sistemas de ensino, livros didáticos, estratégias de aprendizagem, currículo e outros. Estes estudos ocupam um lugar de destaque na área educacional pelo valor de suas descrições, explicações, interpretações da realidade, especialmente, por fornecerem um diagnóstico de problemas sociais e para o desempenho de políticas públicas (Piovani; Krawczyk, 2017). Refletir a comparação dentro do campo educacional remonta à Educação Comparada (EC), sendo essa entendida como uma metodologia importante no estudo e compreensão da educação em todos os países, com o objetivo de se apropriar das características dos respectivos sistemas educacionais e compreender as suas especificidades locais, nacionais e internacionais (Ferreira, 2009).

Em sua terminologia, a Educação Comparada designa o ramo de estudos que se caracteriza pela vasta escala de observação de que se utilizam, tratando como objeto de estudo os sistemas nacionais de ensino, com isso, a sua natureza tem um caráter inter e multidisciplinar (Kazamias, 2012). Pode ser entendida, ainda, como uma área de estudo que tem um viés inter e multidisciplinar ao ter como objeto de estudo sistemas de ensino diversificados. Pesquisas<sup>1</sup> apontam para sua potencialidade ao comparar vários aspectos do sistema educativo, mas também currículos de instituições de diferentes cidades, estados e países.

O currículo, para Silva (2023), tem caráter de lugar, espaço, território, trajetória, autobiografia, identidade e se caracteriza como texto, discurso e documento, um documento de identidade. Arroyo (2013) destaca que o currículo é território em disputa e é preciso ser compreendido, pois dentro da construção espacial do sistema escolar, o currículo é o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola. Por isso, é o território mais cercado e normatizado, sendo também o mais politizado, inovado, ressignificado.

---

<sup>1</sup> Curriculum capacity and citizenship education: a comparative analysis of four democracies (Hughes et al, 2010); The primary social education curricula in Hong Kong and Singapore: a comparative study (Lo, 2010); Comparing internationalisation of the curriculum in action across disciplines: Theoretical and practical perspectives (Leask e Bridge, 2013); From regime change to paradigm shift: a philosophical perspective on the development of Taiwan's citizenship curriculum (Hung, 2015) e Currículos, programas e práticas: um estudo comparado de dois cursos de formação inicial de professores em Portugal e na Suécia no âmbito do processo de Bolonha (Rodrigues; Mogarro, 2019).

Na perspectiva de Silva (2023), o currículo é tido como o resultado de uma seleção de conhecimentos e saberes que devem constituir o documento. A escolha de um conhecimento/saber em detrimento de outro caracteriza relações de poder que envolvem domínio, influência e autoridade. Em outras palavras, a elaboração de um documento curricular está permeada por relações de poder no que tange à influência de quem busca estabelecer os objetivos da educação, em seu processo de escrita, ao indicar as ideologias e intenções, bem como a interpretação dos profissionais da educação ao adaptarem o documento curricular a sua realidade local (Mainardes, 2006). Pensar comparativamente documentos curriculares pode viabilizar o entendimento de abordagens e práticas, em contextos diversos, desvelando ideias que podem informar e melhorar os sistemas educacionais.

A Educação Comparada, no campo curricular, fornece lentes de análise dos contextos socioculturais, políticos, educacionais, metodologias de ensino, abordagens curriculares e sua efetivação na prática educacional. Para observação desse objeto, podem ser empregados diversos métodos de investigação com diferentes enfoques de análises: qualitativo, quantitativo, sócio-histórico, cartografia social (Carvalho, 2014). Uma abordagem metodológica que indica diferenças, especificidades e semelhanças entre dois ou mais currículos propostos, sistemas de ensino e políticas fornece uma visão ampla das características curriculares para o desenvolvimento de teorias eficazes e robustas. A partir disso, o objetivo do artigo consiste em realizar um mapeamento de dissertações e teses cujos temas versam sobre o *currículo na perspectiva do estudo comparativo*, produzidas no Brasil.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O histórico da metodologia da Educação Comparada teve início nos primórdios do século XIX, sendo apresentada como ponto de partida, por meio do texto científico de Marc-Antoine Jullien, em 1817, com a obra “*Esquisse et vues préliminaires d'un ouvrage sur l'éducation comparée*<sup>2</sup>”. As passagens descritas nesse texto apontam para a concepção do estudo da educação comparada, sendo evidenciada a importância e as relações entre a educação e a possibilidade de compará-la como forma de compreensão e aperfeiçoamento.

Em termos do contexto histórico da metodologia comparada, em âmbito mundial, não se data especificamente em relação aos primeiros trabalhos desenvolvidos nesta área. Lima

---

<sup>2</sup> Tradução em português: esboço e visões preliminares de um trabalho sobre educação comparada. Paris, 1817.

(2019) descreve as fases históricas da Metodologia Comparada, conforme expresso no Quadro 1.

**Quadro 1 - Fases históricas da Metodologia Comparada.**

<b>Pré-Científico</b> (até o século XVIII)	Iniciou-se por meio de observações realizadas pelos migrantes, que escreviam relatórios descritivos sobre a cultura e costumes dos países que visitavam, a princípio, de forma não sistematizada. Posteriormente, aconteceram as investigações metódicas pautadas em dados científicos.
<b>Sistematização</b> (final do século XVIII e início do século XIX)	Começaram as primeiras tentativas dos sistemas nacionais e dos órgãos de administração política para iniciar comparações sistêmicas no ensino.
<b>Científico</b> (séculos XIX e XX)	O reconhecimento e a sistematização da educação comparada surgem em 1900, com o primeiro curso sobre o tema, ministrado por James E. Russell, na Colúmbia, evento que pontuou a transmissão acadêmica dessa metodologia.
<b>Pós-Moderno</b> (século XXI)	Tempo de novas descobertas, de realidades mais complexas e diversas. Essa etapa é acompanhada por ideias efêmeras, rupturas, novas culturas, mobilização, novos valores, aceleração histórica. Neste período, destaca-se que a educação comparada propõe intervenções em políticas educacionais e tendências globais.

Fonte: Lima (2019, p. 23).

Lima (2019) expõe que essa metodologia se dedicou, em princípio, à descrição cultural e costumes e, em seguida, de sistemas educacionais em desenvolvimento em vários países do mundo. Esse exercício era desenvolvido por migrantes ligados ao campo educacional ou à área dos estudos da administração escolar, viajando pelo Mundo coletando informações e as aplicando em seus sistemas de ensino de origem.

Caballero *et al.* (2016) entendem esta metodologia como a possibilidade de verificar as semelhanças e diferenças entre sistemas de ensino diversificados, com objetivo de visualizar relações entre realidades educacionais distintas e sugerir propostas para o aperfeiçoamento de determinada vertente da educação. Assim, essa metodologia pode ser entendida como o estudo ou observação comparativa entre dois ou mais objetos, fenômenos ou eventos, com a finalidade de evidenciar ou estimar suas semelhanças, especificidades e diferenças. Em termos do princípio de realizar a comparação, Franco (2000, p. 200) destaca:

O princípio da comparação é a questão do outro, o reconhecimento do outro e de si mesmo através do outro. A comparação é um processo de perceber as diferenças e as semelhanças e de assumir valores nessa relação de reconhecimento de si próprio e do outro. Trata-se de compreender o outro a partir dele próprio e, por exclusão, reconhecer-se na diferença.

A Educação Comparada, nos últimos anos, vem tecendo considerações e contribuições que destacam potencialidades de avanço, no âmbito educacional, e em outras áreas do conhecimento. Piovani e Krawczyk (2017, p. 822) destacam:

[...] a história da ciência mostra que a prática da comparação foi e continua a ser um recurso essencial para responder a problemas de conhecimento natural e social. Mas não devemos esquecer as importantes diferenças que existem entre comparação como forma de pensar e como procedimento científico específico das ciências sociais.

Phillips e Schweisfurth (2008) propõem uma classificação dos estudos comparados, a depender da finalidade da pesquisa, sendo: analítico, descritivo, avaliativo e exploratório, conforme expresso no Quadro 2.

**Quadro 2 – Classificação dos estudos comparados.**

Classificação	Questões norteadoras	Finalidade
Analítico	Quais são as explicações para as relações entre os componentes?	Descrição de papéis
	Por que os atores ou sistemas se comportam da maneira que fazem?	Especificação de relações de causa e efeito ou explicação de relações e consequências
Descritivo	Qual é o status atual dos fenômenos?	Descrição de fenômenos ou condições
	Quais são as relações entre variáveis?	Descrição das relações entre variáveis
Avaliativo	O programa é melhor ou mais rentável do que o programa B?	Julgamento do mérito, valor ou valor de qualquer programa ou técnica
	O programa ou política é apropriado para um contexto específico?	Interpretações úteis para a tomada de decisões
Exploratório	Que questões relativas a papéis, relacionamentos e processos existem que são dignas de serem examinadas por outros modos de pesquisa?	Geração de novas hipóteses ou questões
	Quais modelos, paradigmas ou métodos podem ser úteis para projetar pesquisas futuras?	Exploração de relacionamentos e funções com potencial para pesquisa em profundidade

Fonte: Phillips e Schweisfurth, 2008, p. 104.

A classificação dos estudos comparativos indica questões norteadoras de pesquisa a serem respondidas com base em uma finalidade específica, dessa forma, para comparar qualquer realidade educacional, contexto sociocultural, político e/ou abordagens curriculares, é fundamental, primeiramente, o desenvolvimento de um delineamento metodológico em termos de sua classificação e objetivos a serem atingidos. O olhar para os processos sociais com vistas ao diálogo com diferentes áreas do conhecimento pressupõe a problematização da própria noção de comparação, fornecendo ênfase para a diferenciação, a diversidade e a alteridade como categorias analíticas dos processos comparativos (Rezende *et al.*, 2017).

Piovani e Krawczyk (2017) indicam que os estudos comparativos “comparam” não por causa do procedimento em si, mas como recurso analítico e interpretativo, permitindo que este tipo de análise explore adequadamente seus campos de trabalho e alcance os objetivos que são propostos. Nesse sentido, o estudo comparativo requer, antes de tudo, uma questão de pesquisa que justifique a necessidade de comparação.

A Educação Comparada, nos últimos anos, vem tecendo considerações e contribuições que destacam potencialidades de avanços no âmbito curricular e educacional. Em termos do currículo, este não é tido como um conjunto neutro de conhecimentos, trata-se de uma tradição seletiva que é resultado da seleção de algum grupo sobre o que se considera ser um conhecimento legítimo (Apple, 2009). Moreira; Silva (2008, p. 7-8) consideram o currículo como sendo um artefato social e cultural ao ser disposto na moldura de influência social e contextual, portanto:

[...] O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. O currículo está implicado em relações de poder, o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares [...].

Acerca das relações de poder, dispostas em documentos curriculares, pesquisadores ingleses na área de políticas educacionais, Stephen Ball e Richard Bowe, apresentam em suas pesquisas a Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP), a partir de uma orientação pós-moderna, enfatizando a natureza complexa das políticas educacionais, os processos micropolíticos e ação dos profissionais envolvidos com as políticas em âmbito local. A Abordagem do Ciclo de Políticas se caracteriza como um referencial teórico analítico não estático, dinâmico e flexível, em forma de círculo contínuo constituído por três facetas ou arenas políticas: contexto de influência, contexto político de produção de textos e contexto de prática (Mainardes, 2006).

Cada um dos contextos citados anteriormente indica arenas, lugares e grupos de interesses envolvendo disputas e embates. Desse modo, a redação de qualquer documento curricular pode sofrer influências de interesses dos grupos que disputam para moldar as finalidades sociais da educação, bem como a forma como este documento é produzido e implementado na prática. Investigar o currículo a partir da Educação Comparada como apporte metodológico fornece bases para o entendimento de diferentes documentos curriculares em termos de sua organização, abordagem curricular, metodologias de ensino, sistemas de ensino, livros didáticos e outros. A finalidade desta abordagem consiste em estabelecer conexões entre realidades educacionais diferentes e sugerir propostas de melhorias para a educação.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa qualitativa tem base no uso de estruturas interpretativas/teóricas, que informam o estudo do problema da pesquisa, apresentando os significados que os indivíduos

atribuem a um problema social ou humano, assim, com a finalidade de estudar esse problema os investigadores adotam uma abordagem qualitativa de investigação (Creswell, 2014).

Este estudo comprehende os pressupostos da pesquisa qualitativa pela abordagem de uma revisão bibliográfica, apoiado na configuração de um mapeamento, semelhante ao que é denominado de Estado do Conhecimento (Kohls-Santos; Morosini, 2021), cuja finalidade é conhecer o que está sendo pesquisado e as abordagens utilizadas em cada área ou temática. O Estado do Conhecimento se caracteriza como uma possibilidade metodológica que visa gerar um panorama de determinada temática de estudo e, também, o encontro de perspectivas que ainda não foram abordadas.

As estratégias de investigação do Estado do Conhecimento se apresentam em quatro etapas: *bibliografia anotada*, que sugere a identificação e seleção dos materiais que farão parte do *corpus* de análise a partir dos descriptores; *bibliografia sistematizada*, por meio da qual se indica a leitura flutuante dos resumos para aprofundamento nas pesquisas; *bibliografia caracterizada*, na qual se faz a reorganização do corpus de análise e elaboração de categorias temáticas; *bibliografia propositiva*, que indica a organização e apresentação a partir da análise realizada dos dados de pesquisa.

O percurso metodológico consistiu em um levantamento de publicações no *Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr)*, seguido de um aprofundamento bibliográfico nos resumos dos trabalhos, buscando os modos de comparação adotados nas produções, conforme detalhado nos resultados. A busca pelas publicações seguiu como critérios: ter o currículo como objeto de pesquisa em uma perspectiva comparada. Para tanto, a revisão realizada teve como descriptores [currículo AND (educação comparada OR metodologia comparada OR análise comparativa)].

A seleção que consta, neste artigo, advém de busca realizada nas plataformas no dia 10 de novembro de 2023, resultando em um total de 455 trabalhos no *Catálogo de Teses e Dissertação da CAPES*, número este que foi reduzido para 131, após a aplicação de filtro para as áreas de conhecimento Educação e Ensino. Para a plataforma *Oasisbr* foi encontrado um total de 31 trabalhos, número que foi reduzido ao se constatar dois trabalhos repetidos. Esta última base de dados forneceu trabalhos em nível de trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e artigo, assim, foram excluídos os trabalhos que não se classificavam como dissertação ou tese. Após esta busca inicial nas plataformas, as autoras realizaram a seleção dos trabalhos a partir dos resumos e partes específicas do trabalho completo como a metodologia e considerações finais, sendo que esses foram lidos separadamente, excluindo aqueles trabalhos

que, segundo julgamento, não versavam sobre *currículo e educação comparada, metodologia comparada ou análise comparativa*, resultando em oito dissertações de mestrado e seis teses de doutorado.

### 3.1 Categorização

Ao localizar o *corpus* da pesquisa para análise dos dados, foram estabelecidos quais elementos deveriam ser verificados nos trabalhos selecionados, de modo a elaborar a tabulação dos dados. Dessa forma, com acesso ao arquivo completo das dissertações e teses, foram extraídas informações que indicavam o tipo de produção<sup>3</sup>, ano de defesa, sobrenome do autor do trabalho, título da produção, abordagem da pesquisa, comparação realizada e principais resultados. A partir do movimento de obtenção das informações iniciais, o *corpus* de análise foi reorganizado de modo a estruturar esses trabalhos em categorias temáticas com base nos elementos curriculares que foram observados nessas pesquisas, sendo criadas, neste momento, categorias de análise *a posteriori* elencadas a seguir:

- *Panorama geral das pesquisas*: aponta os níveis de ensino, ano de produção, abordagem metodológica assumida na pesquisa.
- *Organização curricular*: detalhamento das pesquisas que abordam a organização curricular em diferentes áreas do conhecimento (como Biologia, Educação Física e Educação Matemática).
- *Teorias de Currículo*: apresentação das pesquisas que abordam teorias curriculares, noções de infância e territorialidade em diferentes áreas do conhecimento (Educação Física e cursos técnicos).
- *Políticas Educacionais*: especificação das pesquisas em termos das influências no currículo de Matemática, reformas educacionais na Educação médica, política educacional e migração no currículo de Biologia.
- *Diversidade e Currículo*: desdobramentos da pesquisa sobre os aspectos conceituais e pedagógicos relativos às questões de sexualidade, diversidade sexual e identidade de gênero.

---

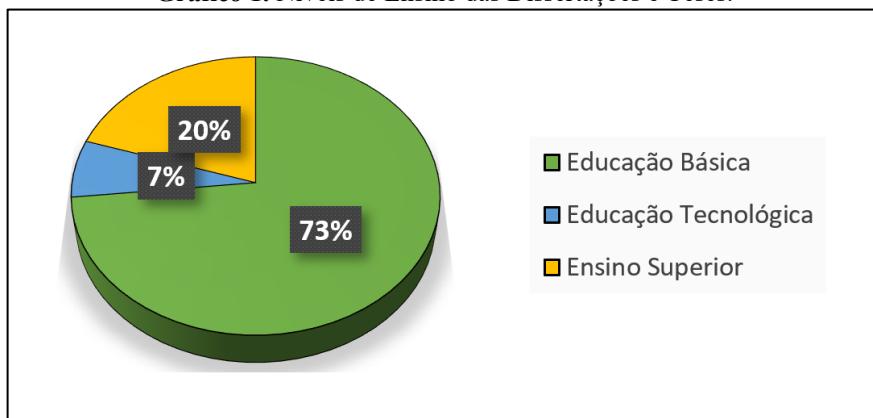
<sup>3</sup> Dissertação ou tese.

## 4 ANÁLISE E RESULTADOS

### 4.1 Panorama geral das pesquisas

Em termos do panorama geral das pesquisas em análise se destaca a Etapa da Educação que foram investigadas, desde a Educação Básica até o Ensino Superior, os dados podem ser observados no Gráfico 1:

**Gráfico 1.** Níveis de Ensino das Dissertações e Teses.



Fonte: elaboração das autoras.

Acerca da porcentagem apresentada quanto à Etapa da Educação, a distribuição dos trabalhos indica as quantidades em: Educação Básica – dez trabalhos (quatro dissertações de mestrado e seis teses de doutorado); Educação Superior: Bacharelado - um trabalho (dissertação); Ensino Superior: Licenciatura - dois trabalhos (dissertações) e Educação Tecnológica - um trabalho (dissertação).

A distribuição entre o tipo de produção indica que dos quatorze trabalhos de pesquisa analisados, oito são dissertações de mestrado e seis teses de doutorado. A certa maneira, este dado pode se justificar pelo fato de que o Brasil possui mais programas de pós-graduação com mestrado que de doutorado (Rodrigues; Coutinho; Mafra, 2022). É possível observar a predominância em pesquisas voltadas ao estudo curricular da Educação Básica, dando margem para ausência em desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que tenham como objeto de pesquisa o currículo do Ensino Superior.

As pesquisas em tela foram defendidas entre os anos de 2012 a 2022<sup>4</sup>, com destaque aos anos de 2012, 2013, 2017, 2018 e 2022, com duas pesquisas, respectivamente. Em termos da abordagem de pesquisa, apenas uma dissertação<sup>5</sup> realiza o estudo comparativo e não assume a Educação Comparada como abordagem metodológica, apenas a pesquisa qualitativa e análise documental.

## 4.2 Organização Curricular

Sob o ponto de vista da organização curricular, foram identificadas oito pesquisas das quais cinco investigam a Educação Matemática, duas a formação inicial de professores (Pedagogia e Biologia) e uma Educação Infantil. Destaca-se que estas pesquisas investigaram sistemas diversificados de ensino nacionais e internacionais, a exemplo do Brasil com diversos outros países, como pode ser observado na Quadro 3.

**Quadro 3 -** Dissertações e Teses que versam sobre Organização Curricular.

Tipo <sup>6</sup>	Nível de Ensino <sup>7</sup>	Autor (ano)	Título	Objetivo	Nível de Comparação
T	EB	Dias (2012)	Educação Matemática e sua influência nos currículos prescritos e praticados: um estudo comparativo entre Brasil e Paraguai	Desenvolver estudos comparativos de currículos de Matemática, prescritos e apresentados no Brasil e no Paraguai, devidamente organizados e implementados a partir da década de 90	Comparação entre os currículos de Matemática do Brasil e Paraguai
T	EB	Hofmann (2013)	Educação Financeira no Currículo Escolar: uma Análise Comparativa das Iniciativas da Inglaterra e da França	Analizar as experiências de promoção de educação financeira na escola em dois países – Inglaterra e França	Comparação do material didático elaborado para educação financeira e de documentos institucionais e oficiais com diretrizes e recomendações para inserção de novos conteúdos no currículo escolar da Inglaterra e França

---

<sup>4</sup> A partir do amostral utilizado se destaca ausência de pesquisas defendidas nos anos de 2015 e 2019.

<sup>5</sup> Título da dissertação: A Formação Inicial de Professores: um Estudo Comparativo entre Peru e Brasil.

<sup>6</sup> Tipo de pesquisa: D – Dissertação de mestrado; T – Tese de doutorado.

<sup>7</sup> Nível de Ensino: EB – Educação Básica; ET- Educação Tecnológica; ES – Educação Superior.

T	EB	Oliveira (2013)	Impactos da Educação Matemática nos currículos prescritos e praticados: estudo comparativo entre Brasil e Argentina	Identificar aspectos comuns e especificidades de Matemática organizados em cada um desses países, bem como as formas de organização dos currículos prescritos	Comparação entre os currículos prescritos e praticados na escolaridade básica de Brasil e Argentina
T	EB	Rosenbaum (2014)	Estudo comparativo sobre a Educação Matemática presente em currículos: Brasil e Uruguai	Desenvolver análises comparativas sobre organização e desenvolvimento curricular, na área de Educação Matemática, entre Brasil e Uruguai	Comparação entre os currículos de Matemática do Brasil e Uruguai
T	EB	Silva (2017)	A Educação Matemática na América Latina: um estudo comparativo dos currículos de Matemática do Brasil e México	Sinalizar as influências da Educação Matemática nos Currículos de Matemática prescritos da Educação Básica do Brasil e da Educação Básica e Média Superior do México por meio de estudos comparativos	Comparação entre os documentos oficiais que prescrevem os Currículos de Matemática do Brasil e México
D	ES	Hernani (2016)	A Formação Inicial de Professores: um Estudo Comparativo entre Peru e Brasil	Analizar as normatizações e currículo para a formação docente de ambos os países, procurando identificar aproximações e diferenças em seus princípios, objetivos, currículos, conteúdos, tempo de duração, organização curricular na Universidade Nacional Maior de São Marcos (UNMSM) no Peru e Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no Brasil	Comparação entre as normatizações e currículo no Peru e Brasil
D	ES	Ferreira (2018)	Estudo comparativo sobre a organização curricular da bioquímica em cursos interdisciplinares de licenciatura que habilitem para docência em biologia no ensino médio de duas universidades federais brasileiras	Discutir comparativamente a organização curricular da bioquímica em cursos interdisciplinares de licenciatura que habilitem para docência em biologia no ensino médio de duas universidades federais brasileiras	Comparação entre organização curricular da bioquímica em cursos interdisciplinares de licenciatura
D	EB	Holmo (2020)	A educação infantil no Brasil: uma análise comparativa	Conhecer, registrar e analisar os aspectos referentes às indicações	Comparação entre Base Comum Curricular Nacional

		da Base Nacional Comum Curricular e das indicações para o currículo da infância na Itália	legais para a Educação Infantil no Brasil e na Itália	para a Educação Infantil no Brasil e as Indicações para o Currículo da Infância na Itália
--	--	---	---	---

Fonte: elaboração das autoras.

Objetivando comparar os currículos de Matemática que foram organizados e implementados a partir da década de 1990, Dias (2012) desenvolveu um estudo nos currículos prescritos e praticados do Brasil e Paraguai. Na pesquisa foi realizada a exposição de aspectos comuns e especificidades dos currículos de Matemática organizados nos referidos países, no que se refere à educação obrigatória. O estudo aponta para contribuições a serem refletidas pela comunidade de Educação Matemática e por gestores das políticas públicas educacionais.

Sob a perspectiva da Educação Financeira no currículo escolar, Hofmann (2013) propôs uma análise comparativa das iniciativas da Inglaterra e da França, a partir do material didático elaborado para Educação Financeira e de documentos institucionais e oficiais com diretrizes. Identificou-se que as estratégias nacionais de Educação Financeira, dos dois países, apresentam mais semelhanças do que diferenças, estando presentes no que concerne à concepção filosófica inerente às respectivas estratégias, ao objeto de ensino e à formação de professores que trabalham com a temática da Educação Financeira na escola.

Seguindo a Educação Matemática nos currículos prescritos e praticados, Oliveira (2013) realizou um estudo comparativo entre Brasil e Argentina, com análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/Brasil) e Conteúdos Básicos Comuns (CBC/Argentina), evidenciando influências marcantes da Educação Matemática em relação aos princípios de organização curricular, finalidades da Matemática no currículo, critérios de seleção e de organização dos conteúdos, entre outros. Constatou-se, ainda, que os professores dos dois países procuram incorporar as orientações didáticas acerca da contextualização, resolução de problemas, História da Matemática e uso de tecnologias.

Para desenvolver análises comparativas sobre organização e desenvolvimento curricular, na área de Educação Matemática, presente em currículos do Brasil e Uruguai, Rosenbaum (2014) investigou no currículo prescrito e artigos referentes à educação na Constituição de cada país, como forma de evidência da apropriação ou não de resultados de pesquisa em Educação Matemática nos documentos oficiais desses países. Com base em entrevistas realizadas com os atores do currículo, dos dois países, foram identificado aspectos comuns e específicos dos documentos, sua forma de organização e a adesão/rejeição dos

professores de Matemática às orientações dispostas no currículo em análise. Ainda, o estudo evidencia similaridades no que tange os conteúdos apresentados nas prescrições curriculares e indícios da influência de resultados da pesquisa em Educação Matemática no desenvolvimento dos currículos dos países pesquisados.

No campo da Educação Matemática da Educação Básica entre Brasil e México, Silva (2017) realizou um estudo comparativo dos currículos de Matemática dos respectivos países, utilizando os documentos oficiais e entrevistas com pesquisadores e colaboradores na organização e desenvolvimento de currículos de Matemática. O estudo evidencia similaridades nas questões de conteúdos matemáticos, orientações didáticas e metodológicas, mas diferenças na formação do aluno para exercício da cidadania no Brasil, e a formação do aluno centrada no conhecimento matemático no México. Foram encontradas diferenças na estruturação do ensino de Brasil e México, e existem influências da Educação Matemática nos currículos de Matemática prescritos.

Estudando a Formação Inicial de professores de Pedagogia, Hernani (2016) realizou um estudo comparativo entre Peru e Brasil, por meio da análise das normatizações e currículo para a formação docente de ambos os países. Como resultado foi possível registrar que existem diferenças na duração do curso, local para realização da formação de professores, o desenvolvimento de estágio, entre outras. Essa dissertação considera a reflexão em traçar um paralelo entre a formação profissional no ensino ministrada no Peru e Brasil, em como se formam profissionais docentes nas Universidades que sejam habilitados para lidarem com os diversos tipos de situação em sala de aula.

Na perspectiva de estudar a organização curricular da Bioquímica em cursos interdisciplinares de licenciatura, que habilitem para a docência em Biologia no Ensino Médio, Ferreira (2018) discute comparativamente o currículo de duas universidades brasileiras, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Universidade Federal do ABC. Segundo o autor, foi possível observar que o aspecto interdisciplinar promovido pelos cursos ainda supõe uma relação de disciplinaridade e que a flexibilização do currículo acaba perpetuando suas principais deficiências e que as disciplinas, que trabalham conteúdos de bioquímica, não apresentam ementas que contemplem questões sociocientíficas nos cursos investigados.

Em análise comparativa da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil no Brasil (2017) e das indicações para o Currículo da Infância na Itália (2012), Holmo (2020) destaca que foi possível verificar os pontos de semelhanças e diferenças acerca do trabalho

pedagógico na Educação Infantil. Assim, evidenciou que ambos adotam posições de uma política social global, e acerca das formas de organização do currículo, a partir de campos de experiências e direitos de aprendizagens se apresentam postas, sendo observado que a forma de organização do tempo, do espaço e os tipos de agrupamentos em relação à idade das crianças são bastante diferentes de um país para o outro. O estudo indica que ainda há muito que avançar em relação à temática, tendo em vista o papel nuclear da Educação Infantil nas sociedades.

#### 4.3 Teorias de Currículo

Em termos das Teorias de Currículo foram localizadas duas dissertações, conforme o Quadro 4. A primeira versa de teorias curriculares, abordagens pedagógicas e noções de infância dos anos finais do Ensino Fundamental e a segunda sobre os fundamentos teóricos para territorialização curricular no ensino técnico.

**Quadro 4** - Dissertações que versam sobre Teorias de Currículo.

<b>Tipo</b>	<b>Nível de Ensino</b>	<b>Autor (ano)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nível de Comparação</b>
D	EB	Freire (2016)	Educação física escolar em Brasília: análise comparativa de currículos dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Analizar e comparar os currículos escolares dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino de Brasília implementados em 1993 e 2014	Comparação entre os currículos escolares dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino de Brasília
D	ET	Graciano (2022)	Territorialidade nos Currículos do Ensino Técnico: uma Abordagem Comparativa sobre os Documentos do centro estadual de Educação Tecnológica Paula Souza	Analizar e comparar, em planificações curriculares da educação profissional técnica de nível médio no Estado de São Paulo, os elementos relacionados à territorialidade dos currículos	Comparar os diferentes currículos do ensino técnico do CEETEPS

Fonte: elaboração das autoras.

Em relação à Educação Física escolar em Brasília, Freire (2016) realizou a comparação de currículos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino de Brasília

implementados em 1993 e 2014. A autora destaca que os documentos analisados apresentam rupturas e continuidades nos fundamentos teóricos, com elementos da teoria crítica, ao considerarem influências de ordem política e social na constituição dos saberes. Assim, se faz necessário estudos que analisem as apropriações do teor desses documentos curriculares na prática pedagógica.

Em relação ao Ensino Técnico, Graciano (2022) investigou o currículo dos Cursos Técnicos em Administração, Desenvolvimento de Sistemas e Marketing com a finalidade de discutir a territorialidade nos documentos do Ensino Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Por meio da análise comparativa, obteve resultados de que os planos de cursos analisados apontam para a flexibilização dos currículos, sem indicar a territorialidade expressamente nos documentos e que os planos não exploram como poderia ser essa flexibilização realizada.

Graciano (2022) expõe que existe um desafio à negociação e às políticas públicas educacionais e gestionárias a serem empreendidas, entre o equilíbrio de conceder autonomia e, ao mesmo tempo, realizar a gestão da instituição.

#### 4.4 Políticas Educacionais

No campo curricular de políticas educacionais, foram identificadas três pesquisas que apresentam destaques em indícios de resultados de pesquisas em educação matemática da Educação Básica, reforma curricular na educação médica e as influências em jovens imigrantes ao estarem inseridos no Ensino Médio brasileiro, conforme o Quadro 5.

**Quadro 5 -** Dissertações e Tese que versam sobre Políticas Educacionais.

<b>_tipo</b>	<b>Nível de Ensino</b>	<b>Autor (ano)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nível de Comparação</b>
T	EB	Cerdeira (2012)	Um estudo comparativo entre Brasil e Chile sobre educação matemática e sua influência nos currículos de matemática desses países	Levantar indícios sobre os impactos dos resultados de pesquisa em Educação Matemática nos documentos oficiais desses países, elaborados a partir dos anos 1990 do século XX	Comparação entre os currículos de matemática do Brasil e Chile
D	EB	Rocha (2018)	Reformas na educação	Analizar, sob as bases do referencial teórico	Comparação entre a Resolução CNE/CES

			médica no Brasil: estudo comparativo entre as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina de 2001 e 2014	estabelecido, as relações entre as DCN 2001 e as de 2014, levando em consideração suas continuidades, diferenças, inovações e mudanças estabelecidas	nº 4, de 7 de novembro de 2001 e a Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014
D	EB	Henzel (2022)	Política Educacional e Migração Haitiana: um Estudo Comparado dos Currículos de Biologia do Ensino Médio do Brasil e do Haiti	Investigar de forma comparativa os currículos para o Ensino Médio do Brasil e do Haiti	Comparação entre os currículos para o Ensino Médio do Brasil e Haiti

Fonte: elaboração das autoras.

Ainda, no campo da Educação Matemática e sua influência nos currículos de Matemática, Cerqueira (2012) realizou um estudo comparativo entre Brasil e Chile. Os resultados evidenciam que esses países sofreram influências dos resultados de pesquisas da área de Educação Matemática, inserindo nos documentos oficiais orientações privilegiando a resolução de problemas, contextualização, valor didático da história da matemática, conceitos de didática, concepção construtivista e o uso de tecnologias, em especial o uso da calculadora.

Nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Medicina, Rocha (2018) realizou o estudo comparativo dos documentos em questão, a Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001 e a Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014. O trabalho contribui para a importância em continuidade de pesquisas que avaliem a implementação concreta das novas Diretrizes, em forma de materialização do preconizado em seu escopo e problematização da necessidade de uma compreensão crítica na incorporação da pedagogia das competências como elemento estruturante da formação médica em cada curso.

Em virtude do número considerável de imigração de jovens haitianos para o Brasil, Henzel (2022) investigou, de forma comparativa, os currículos para o Ensino Médio do Brasil e do Haiti verificando possíveis influências nos jovens imigrantes, quando inseridos no Ensino Médio brasileiro. Os resultados apontam que existem poucas semelhanças nos conteúdos dos dois países, muitas diferenças em relação aos conteúdos, como inexistência de temáticas nos currículos haitianos e carga horária menor no Ensino Médio do Haiti. A língua e a fragilidade

da legislação brasileira referente às populações migrantes tendem a aumentar as dificuldades desses estudantes no sistema escolar brasileiro. Nesse sentido, existe a necessidade de políticas públicas que assegurem direitos e acesso com qualidade dos imigrantes haitianos no sistema educacional brasileiro, incluindo preparo para docentes e programas específicos de ensino da Língua Portuguesa para os estudantes haitianos.

#### 4.5 Diversidade e Currículo

Na temática de diversidade e currículo, uma dissertação foi localizada, tratando dos aspectos conceituais e pedagógicos relativos à diversidade sexual e relação de gênero nos currículos prescritos, conforme Quadro 6.

**Quadro 6 -** Dissertação que versa sobre Diversidade e Currículo.

<b>Tipo</b>	<b>Nível de Ensino</b>	<b>Autor (ano)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Nível de Comparaçāo</b>
<b>D</b>	<b>EB</b>	Zanetti (2021)	Diversidade sexual e relações de gênero: um estudo comparativo entre currículos do Brasil e do Chile	Discutir similaridades e diferenças dos aspectos conceituais e pedagógicos relativos às questões de sexualidade, diversidade sexual e identidade de gênero presentes nos currículos prescritos brasileiros e chilenos em contextos globais de centralização curricular	Comparação entre os currículos e documentos oficiais educacionais do Brasil e do Chile

Fonte: elaboração das autoras.

Investigando os currículos do Brasil e Chile com a finalidade de discutir similaridades e diferenças dos aspectos conceituais e pedagógicos relativos às questões de sexualidade, diversidade sexual e identidade de gênero presentes nos documentos prescritos, Zanetti (2021) destaca que, em ambos países, os currículos abordam a temática com foco na perspectiva biológica, a Base Nacional Comum Curricular não apresenta nenhuma concepção de gênero, enquanto nas Bases Curriculares do Chile, gênero é associado a homens e mulheres e ao respeito e a manifestação de solidariedade. Os dois documentos abordam a diversidade sob a perspectiva da tolerância, da aceitação e do respeito e não discutem as relações de poder que estão na base da produção da diferença. O diálogo entre as nações é importante para a compreensão do

próprio sistema educacional e de questões mais amplas de contextos mais globais como a noção de “ideologia de gênero”.

## **5 CONSIDERAÇÕES**

O desenvolvimento desta pesquisa evidencia que os estudos comparados em Educação representam importante busca de aproximação e diálogo com várias áreas do conhecimento, análise de políticas educacionais, currículos prescritos e diferentes abordagens. Neste trabalho, optou-se por focalizar a temática de currículo pelo viés da comparação, mas existem diversas possibilidades de utilização da metodologia comparada para outras áreas do conhecimento ou até para outros campos dentro da Educação.

Nas pesquisas, o currículo se apresenta como um documento que não deve ser pensado e implementado de maneira independente, mas que deve ser elaborado, estruturado e efetivado com vistas ao contexto histórico, político, social, econômico e cultural no qual está inserido. Atrelar a Educação Comparada ao campo curricular possibilita a construção de conhecimento consciente do objeto em análise, permitindo a identificação de práticas pedagógicas eficazes e inovação ao constatar diferentes tendências educacionais em diferentes realidades, países e instituições.

A maior parte dos trabalhos encontrados, nas bases de dados, se configuram como pesquisas descritivas, ao apontarem as semelhanças, as diferenças e as especificidades, apresentando as comparações entre currículos. Destaca-se que os trabalhos investigados são de cunho qualitativo, com análise documental e em poucas pesquisas foram realizadas entrevistas com os atores do currículo em análise. Outro ponto sobre as pesquisas em tela é o forte predomínio em investigações na Educação Básica e no campo de organização curricular, evidenciando o baixo desenvolvimento de dissertações e teses que tenham o currículo do Ensino Superior como objeto de estudo na perspectiva comparativa.

O mapeamento realizado, neste artigo, possibilita entender que a Educação Comparada tem potencialidades não somente para identificar os elementos que sejam diferentes, semelhantes e específicos, mas de entendimento e reconhecimento de características identitárias acerca de si, do outro, de uma política, currículo ou sistema, que não têm por finalidade depreciar ou desvalorizar o currículo analisado, mas para promover subsídios para o aprimoramento da área curricular.

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 59-92.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Curriculum, Território em Disputa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CABALLERO, Angela; MANSO, Jesús; MATARRANZ, María; VALLE, Javier M. Investigación en Educación Comparada: Pistas para investigadores noveles. **Revista Latinoamericana de Educación Comparada**, 7(9), 39-56, 2016.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Estudos Comparados em Educação: Novos Enfoques Teóricos-Metodológicos. **Acta Scientiarum**, 2014

CERQUEIRA, Dermeval Santos. **Um estudo comparativo entre Brasil e Chile sobre educação matemática e sua influência nos currículos de matemática desses países.** 2012. 254 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

CRESWELL, John W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa:** escolhendo entre cinco abordagens. Tradução de Sandra Mallmann da Rosa; Revisão Técnica: Dirceu da Silva. 3. ed – Porto Alegre: Penso, 2014.

DIAS, Marcelo de Oliveira. **Educação matemática e sua influência nos currículos prescritos e praticados: um estudo comparativo entre Brasil e Paraguai.** 2012. 317 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

FERREIRA, Antônio Gomes. O sentido da educação comparada: uma compreensão sobre a construção de uma identidade. In: MARTINEZ, S. A.; SOUZA, D. B. (Orgs.). **Educação comparada: rotas de além-mar.** São Paulo: Xamã, 2009, p. 137-166.

FERREIRA, Carlos Roberto Cardoso. **Estudo comparativo sobre a organização curricular da bioquímica em cursos interdisciplinares de formação de professores de Biologia.** 2018. 91f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista, 2018.

FRANCO, Maria Ciavatta. Quando nós somos o outro: questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. **Educação & Sociedade.** Ano XXI, no 72, p. 197-230, agosto/2000.

FREIRE, Juliana de Oliveira. **Educação física escolar em Brasília: análise comparativa de currículos dos anos iniciais do ensino fundamental.** 2016. 118 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

GRACIANO, Matheus Pereira. **Territorialidade nos currículos do ensino técnico: uma abordagem comparativa sobre os documentos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.** 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e

Desenvolvimento da Educação Profissional). São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2022.

HENZEL, Karin Aline. **Política Educacional e Migração Haitiana: Um Estudo Comparado dos Currículos de Biologia do Ensino Médio do Brasil e do Haiti.** 2022. 157 p. Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2022.

HERNANI, Maria de Los Angeles Chavez. **A formação inicial de professores: um estudo comparativo entre Peru e Brasil.** 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2016.

HOFMANN, Ruth Margareth. **Educação Financeira no Currículo Escolar: uma Análise Comparativa das Iniciativas da Inglaterra e da França.** 2013. 330 p. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Paraná, 2013.

HOLMO, Graziela Cristina de Oliveira. **Base Nacional Comum Curricular e das indicações para o currículo da infância na Itália.** 2020. 113 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2020.

HUGHES, A. S.; PRINT, M.; SEARS, A. Curriculum capacity and citizenship education: a comparative analysis of four democracies. *Compare: A Journal of Comparative and International Education*, v. 40, n. 3, p. 293-309, 2010.

HUNG, ChengYu. From regime change to paradigm shift: A philosophical perspective on the development of Taiwan's citizenship curriculum. **International Journal of Educational Development**, Elsevier, vol. 44(C), p. 65-73, 2015.

KAZAMIAS, Andreas M. Educação Comparada: uma reflexão histórica. In: Cowen, Robert; Kazamias, Andreas M.; Ulterhalter, Elaine. **Educação comparada: panorama internacional e perspectivas.** Brasília: UNESCO-CAPES, 2012, p. 173-193.

KOHLS-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marilia Costa. O revisit da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica** – ISSN 2238-9210 - v. 33 – Maio/Ago. 2021. Disponível em:  
<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>

LEASK, Betty; BRIDGE, Christopher. Comparing internationalization of the curriculum in action across disciplines: Theoretical and practical perspectives. **Compare: a journal of comparative and international education**, v. 43, n. 1, p. 79-101, 2013.

LIMA, Bertrand Luiz Corrêa. **Estudo Comparativo dos Currículos Oficiais para a Formação Inicial de Professores de Matemática no Brasil e em Portugal.** Monografia (Graduação). 82 p. Universidade Federal de Uberlândia, 2019.

LO, Joe Tin-Yau. The primary social education curricula in Hong Kong and Singapore: A comparative study. **Research in Comparative and International Education**, v. 5, n. 2, p.144-155, 2010.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. **Educação comparada** / Manoel Bergström Lourenço Filho; organização Ruy Lourenço Filho, Carlos Monarcha - 3. ed. – Brasília: MEC/Inep, 2004.

MAINARDES, Jeferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Emilio Celso de. **Impactos da Educação Matemática nos currículos prescritos e praticados: estudo comparativo entre Brasil e Argentina**. 2013. 302 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

PHILLIPS, David; SCHWEISFURTH, Michele. **Comparative and International Education: Na Introduction to Theory, Method and Practice**. Continuum: London, 2008.

PIOVANI, Juan Ignacio; KRAWCZYK, Nora. Los estudios comparativos: algunas notas históricas, epistemológicas y metodológicas. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 821-840, jul./sept. 2017.

REZENDE, Rogéria Moreira.; REZENDE, Valéria Moreira.; PEDROSA, Neide Borges. BUENO, José Lucas. Por uma dimensão política dos estudos comparados em educação. **Educa – Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 4, nº 8, p. 129-144, mai/ago, 2017.

ROCHA, Vinícius Ximenes Muricy da. **Reformas na educação médica no Brasil: estudo comparativo entre as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina de 2001 e 2014**. 2018. 177 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Saúde Coletiva, 2017.

RODRIGUES, Aroldo Eduardo Athias; COUTINHO, Lidinalva de Amalda; MAFRA, José Ricardo Souza. Um Olhar sobre Tecnologias Digitais na Formação de Professores que Ensoram Matemática. **Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, v. 10, n. 3, e22056, set./dez., 2022.

RODRIGUES, Filomena; MOGARRO, Maria João. Currículos, programas e práticas: um estudo comparado de dois cursos de formação inicial de professores em Portugal e na Suécia no âmbito do processo de Bolonha. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 4, n.2, p. 76-97, abr./jun., 2019.

ROSENBAUM, Luciane Santos. **Comparative Study on Mathematics Education in curricula: Brazil and Uruguay**. 2014. 403 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVA, Marcelo Navarro da. **A Educação Matemática na América Latina: um estudo comparativo dos currículos de Matemática do Brasil e México**. 2017. 360 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade:** uma introdução as teorias do currículo. 3. ed., 15. reimpress. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

ZANETTI, Kedma Elisandra. **Diversidade sexual e relações de gênero:** um estudo comparativo entre currículos do Brasil e do Chile. 2021. 116 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Ilha Solteira), 2021.

---

## APÊNDICE 1 – INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSCRITO

### AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química (LabPEQ), ambos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT).

### FINANCIAMENTO

Não se aplica.

### CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA

Resumo/Abstract/Resumen: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Introdução: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Referencial teórico: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Análise de dados: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Discussão dos resultados: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Conclusão e considerações finais: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Referências: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Revisão do manuscrito: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

Aprovação da versão final publicada: Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello.

### CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política e financeira referente a este manuscrito.

### DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Os autores declaram que o conjunto de dados que dá suporte aos resultados da pesquisa foi publicado no próprio artigo.

### PREPRINT

Não publicado.

### CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

### APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

### COMO CITAR - ABNT

SANTOS, Laiene Maria Rodrigues dos; MELLO, Irene Cristina de. Mapeamento de Estudos Comparados no Campo Curricular da Educação. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 13, e25050, jan./dez., 2025. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.18704>

### COMO CITAR - APA

Santos, L. M. R., & Mello, I. C. (2025). Mapeamento de Estudos Comparados no Campo Curricular da Educação. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 13, e25050. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.18704>

### DIREITOS AUTORAIS

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

### POLÍTICA DE RETRATAÇÃO - CROSMARK/CROSSREF

Os autores e os editores assumem a responsabilidade e o compromisso com os termos da Política de Retratação da Revista REAMEC. Esta política é registrada na Crossref com o DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.retratacao>



### OPEN ACCESS

Este manuscrito é de acesso aberto ([Open Access](#)) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (*Article Processing Charges – APCs*). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la - ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



### LICENÇA DE USO

Licenciado sob a Licença Creative Commons [Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](#). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.



### VERIFICAÇÃO DE SIMILARIDADE

Este manuscrito foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o *software* de detecção de texto [iThenticate](#) da Turnitin, através do serviço [Similarity Check](#) da Crossref.



### PUBLISHER

Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECEM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Publicação no [Portal de Periódicos UFMT](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da referida universidade.



### EDITOR

Dailson Evangelista Costa

### AVALIADORES

Veruschka Silva Melo

Avaliador 2: não autorizou a divulgação do seu nome.

Avaliador 3: não autorizou a divulgação do seu nome.

### HISTÓRICO

Submetido: 14 de novembro de 2024.

Aprovado: 27 de março de 2025.

Publicado: 29 de dezembro de 2025.